

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE - IFRN
CAMPUS AVANÇADO LAJES
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

MARIA PAULINA GONÇALVES BISNETA

RELATÓRIO FINAL¹

PROJETO DE PESQUISA COMO PRÁTICA PROFISSIONAL
**MENINAS QUE CONTAM, HISTÓRIAS QUE INSPIRAM: LITERATURA E
RESISTÊNCIA EM TRÊS NARRATIVAS DE MENINAS**

LAJES/RN

2021

¹ O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

MARIA PAULINA GONÇALVES BISNETA

RELATÓRIO FINAL

**PROJETO DE PESQUISA COMO PRÁTICA PROFISSIONAL
MENINAS QUE CONTAM, HISTÓRIAS QUE INSPIRAM: LITERATURA E
RESISTÊNCIA EM TRÊS NARRATIVAS DE MENINAS**

Relatório de Prática Profissional apresentado ao Curso Técnico Integrado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Avançado Lajes, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Administração.

Orientadora: Profa. Cassia de F. M. dos Santos
Coorientador: Prof. Wladson de Queiroz Alcantara

LAJES/RN

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço à orientadora e profa. Cássia Santos pela oportunidade de participar do projeto de pesquisa “Meninas que Contam, histórias que inspiram: Literatura e resistência em três narrativas de meninas” ao coorientador e professor Wladson Alcântara pelas correções de meus trabalhos voltados à prática profissional e aos colegas de pesquisa, Josenildo e Inácio, por contribuírem na nossa união de trabalho e dedicação. Agradeço ainda ao CNPq, pelo apoio por meio da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica do Ensino Médio - PIBIC EM-PROPI-IFRN, que me incentivou a participar e me manter neste projeto.

RESUMO

Este relatório apresenta os resultados da Prática profissional desenvolvida como componente curricular por meio do Projeto de Pesquisa, **“Meninas que contam, histórias que inspiram: literatura e resistência em três narrativas de meninas”**, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus avançado Lajes. O objetivo geral do projeto foi, por um lado, investigar o caráter de resistência das personagens centrais das narrativas literárias *Minha vida de menina* (MORLEY, 1998), um diário; *Becos da Memória* (EVARISTO, 2017), romance de memória ficcional; e *Eu Sou Malala* (YOUSAFZAI e LAMB, 2013), uma biografia; e, por outro lado, investigar histórias de meninas-mulheres que vivem na microrregião de Angicos, cuja trajetória tenha sido marcada por um exercício de autonomia e resistência frente às adversidades. A pesquisa, de natureza qualitativa, caracterizou-se como bibliográfica e de campo. Na pesquisa bibliográfica, a metodologia consistiu em leitura, análise e interpretação das obras literárias, enquanto na pesquisa de campo foi utilizada a técnica da entrevista estruturada, tendo sido entrevistadas oito jovens mulheres, todas da microrregião de Angicos. As atividades foram desenvolvidas e orientadas, semanalmente, de forma remota por meio de encontros on-line virtuais na Plataforma Microsoft Teams e de diálogos em um grupo de whatsapp. Teoricamente, ancorou-se nos conceitos da teoria literária, como personagem, espaço, tempo, obra, autor e leitor, bem como no conceito de resistência, formação do leitor literário e literatura como um direito. Os resultados da pesquisa apontam para o impacto dos problemas sociais com os quais lidam as jovens, alterando ou dificultando suas vidas, bem como a força que emerge ao se posicionarem frente aos sistemas ou conjunto de normas e crenças, sejam familiares, religiosas ou sociais. Ainda, se percebe como valores e pilares das vidas dessas jovens, a família (em especial a mãe), os amigos, o estudo (a escola) e a religião.

Palavras-chave: Prática profissional. Literatura. Resistência. Narrativas. Meninas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 DADOS GERAIS DA PESQUISA/EXTENSÃO/ESTÁGIO	8
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
4 METODOLOGIA	18
5 CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – POR DENTRO DO PROJETO DE PESQUISA: das meninas que contam às histórias que inspiram	21
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	25
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA	36
ANEXO A – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO	37

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de pesquisa **Meninas que contam, histórias que inspiram: literatura e resistência em três narrativas de meninas** foi proposto no âmbito do Programa Institucional de bolsas de iniciação à pesquisa do CNPq, voltados para o estímulo à pesquisa no Ensino Médio (PIBIC-EM), pelo edital Edital nº 08/2020 - PROPI/RE/IFRN - PIBIC-EM/CNPq, sendo aprovado com três bolsas de pesquisa para os jovens estudantes. Aproveitando o ensejo da Resolução 25/2019-CONSUP-IFRN e das novas modalidades e exigências englobadas no seu escopo, o projeto foi aproveitado pelos alunos como Prática profissional do curso Técnico integrado em Administração. Tendo em vista a diversidade de metas e atividades realizadas, três bolsistas participaram do projeto, cujas ações foram divididas igualmente entre eles.

O projeto teve como objetivo principal investigar o caráter de resistência das personagens centrais das narrativas literárias *Minha vida de menina* (MORLEY, 1998), um diário; *Becos da Memória* (EVARISTO, 2017), romance de memória ficcional; e *Eu Sou Malala* (YOUSAFZAI e LAMB, 2013), uma biografia. Além disso, teve, na pesquisa de campo, o objetivo de investigar histórias de meninas-mulheres que vivem na microrregião de Angicos, cuja trajetória tenha sido marcada por um exercício de autonomia e resistência frente às adversidades.

A metodologia do projeto envolveu a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Referente à primeira, o foco esteve voltado para as leituras, análises e comparações das três obras literárias indicadas no projeto: *Becos da Memória*, de Conceição Evaristo, *Minha vida de Menina*, de Helena Morley, e *Eu sou Malala*, de Malala Yousafzai[1], tais obras contam as histórias de meninas/mulheres, cada uma delas inseridas em contextos diferentes. A leitura das obras foi seguida pela leitura e discussão de textos teóricos que fundamentaram a pesquisa. Referente à pesquisa de campo, foi feita por meio de entrevistas estruturadas, com roteiro elaborado pela equipe do projeto.

Com relação às obras, destaca-se que, embora eles tragam realidades temporais diferentes, é visto que não se tem uma receita certa para ser menina, ela pode ser sapeca, ativa nas atividades de casa ou até mesmo inconformada com a realidade do mundo. Esse inconformismo permeia a trajetória de cada uma das personagens estudadas, algo que também será visto na realidade das meninas

entrevistadas. Logo, analisamos várias perspectivas dentro de um contexto social e região mais específica, sendo estes aspectos de autonomia e resistência presente nas residentes da microrregião de Angicos, selecionadas como colaboradoras do projeto.

Desse modo, a primeira etapa do projeto teve a intenção de analisar três obras com visão de três cenários distintos, porém, certas ideias puderam ser comparadas e assemelhadas. Após essa leitura e discussão, o que ampliou e mudou a perspectiva dos jovens pesquisadores sobre fatos que ocorrem corriqueiramente com moças ainda tão jovens, tivemos embasamento teórico e metodológico para prosseguir com as entrevistas, com objetivo de investigar ainda mais circunstâncias que, por vezes, acontecem com intensidade e dificilmente são contadas e, por sua vez, transformadas em obras como as lidas no projeto, por exemplo. Além disso, foram analisadas novas perspectivas dentro de um contexto social e região mais específica, sendo estes aspectos os de autonomia e resistência dentre as residentes da microrregião de Angicos.

O projeto foi organizado com doze metas/atividades ao todo, sendo essas previstas para início no dia 17 de agosto de 2020 e finalizadas em 24 de julho de 2021, conforme detalhamento no módulo pesquisa do SUAP (Sistema de administração do IFRN: <https://suap.ifrn.edu.br/pesquisa/projeto/4148/>). No entanto, devido à pandemia, houve atraso na finalização dos editais, sendo aprovado somente em 01/09/2020. As metas envolveram atividades como: 1) reuniões semanais, todas realizadas virtualmente, por meio da plataforma Microsoft.teams, na qual foi criado um grupo do Projeto, para compartilhamento dos documentos e encontros de estudo e planejamento da equipe; 2) A leitura de três obras literárias propostas no projeto; 3) debates acerca das leituras; comparação de personagens protagonistas e aspectos pertinentes das obras lidas; 4) pesquisa por histórias marcantes de meninas da microrregião de Angicos/RN e posterior realização de entrevistas on-line, sequenciadas pelas transcrições e análises; 5) divulgação da pesquisa (Instagram e facebook); elaboração e artigo científico e participação em eventos acadêmicos; e 6) elaboração de relatório parcial e final.

Essas metas, as quais expressam os objetivos específicos, foram realizadas por meio de um planejamento eficiente e de ferramentas da administração. Para o controle e acompanhamento do desenvolvimento dessas metas, utilizou-se o 5W2H

(adaptado) como ferramenta de organização. Além disso, todo esse processo foi realizado também por meio do estabelecimento de metas SMART, e da análise das mesmas usando o modelo 5W2H, como também, foi utilizado o Instagram para a divulgação do desenvolvimento do Projeto.

A estrutura deste trabalho está dividida em: introdução, em que se apresenta o projeto e se situa o leitor quanto à temática e métodos; 2. Dados do projeto, no qual se descrevem as atividades desenvolvidas; 3. Fundamentação, item no qual se apresenta a base teórica do projeto e da prática profissional; 4. Metodologia, em que se resume a perspectiva metodológica; 5. Caracterização, na qual se detalham as etapas; 6. Análise e discussão dos resultados, discutem-se os principais resultados gerados pelo projeto e 7. Considerações finais, em que cada bolsista insere o seu ponto de vista sobre a prática profissional no projeto.

2 DADOS GERAIS DA PESQUISA

Título do projeto/Nome da empresa: **Meninas que contam histórias que inspiram: literatura e resistência em três narrativas de meninas.**

Período de realização: Iniciado em 03/08/2020 - 30/07/2021

Total de horas: - 340h – 15h semanais

Orientador: Profa. Dra. Cássia de Fátima Matos dos Santos

Nome do coorientador: Prof. Me. Wladson de Queiroz Alcântara

Função: Orientar os estudantes quanto aos aspectos específicos da prática profissional voltados para a área de Administração e orientar quanto às especificidades do Relatório final.

Quadro 1 – Síntese das atividades dos alunos no Projeto.

CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
60h	Reuniões para discutir o projeto, uma vez por semana.	Foram realizadas ao longo do projeto, reuniões semanais com o objetivo de realizar e planejar as atividades constantes nas metas do projeto. Todas as metas e afazeres, antes, foram repassados e planejados nesses momentos.

10h	Criação de diários de pesquisa, entregues mensalmente à orientadora, para resumir atividades feitas ao longo do projeto.	Os diários serviram de resumo mensal do que foi realizado nos seguintes meses: setembro, outubro, novembro e dezembro. A partir dessa data, as tarefas foram registradas por meio de atas e na aba Registro de frequências do SUAP.
15h	Estudos de introdução aos tipos de pesquisa, métodos e técnicas de pesquisa científica e leitura de artigos científicos.	Foram adquiridos, com a pesquisa e leitura de artigos, aprendizado e competência para a realização das entrevistas posteriores.
2h	Criação de um blog ou Instagram do projeto e discussão sobre o conteúdo da página.	Criação da página no Instagram @meninasquecontam, com inserção semanal ou mediante as atividades mais importantes, de vídeos, imagens e chamadas na página, dando visibilidade ao projeto e às suas ações.
10h	Estudo de caso: FCA (Fato, causa e ação).	O FCA é focado na análise de resultados, por meio do Fato, da sua Causa e da Ação que foi realizada para se alcançar algo. Dessa forma, foi utilizado para observar o alcance (números) do Instagram, envolvendo curtidas, comentários e a interação dos seguidores.
10h	Estudo de caso: Metas SMART.	Estudo focado na ferramenta de planejamento SMART. Para cada letra é atribuído um critério com o objetivo de mensurar o alcance de metas, dessa forma, as metas do projeto foram diagnosticadas de acordo com as regras SMART.
10h	Estudo de caso: 5W2H e aplicação no planejamento de metas.	Estudo focado na ferramenta de organização 5W2H voltado para aplicar, na prática, a organização das 12 metas do projeto Meninas que Contam. Após verificação, foi obtido que deveria ser utilizado o 5W1H, já que as metas não dependem do segundo H: how much?, referente aos recursos financeiros, que não se aplica ao projeto, visto os estudantes recebem uma bolsa direto do CNPq..

5h	Posts e publicações no Instagram.	De forma contínua, por um determinado período de tempo, foi compartilhado com o público em geral, como alunos e professores do Campus Avançado Lajes (IFRN), a realização de atividades feitas ao longo do projeto, como por exemplo o compartilhamento de trechos das obras lidas, momentos de reuniões e tira-dúvidas dos seguidores.
30h	Leitura e debate da obra <i>Becos da Memória</i> (EVARISTO, 2017).	Lido virtualmente através de PDF, o livro proporcionou o conhecimento da história presente no livro <i>Becos da Memória</i> e um pouco da biografia da autora Conceição Evaristo. Além disso, foram discutidas, nas reuniões, temáticas abordadas no livro, como a fome, o racismo sentido por Maria Nova e o amor de Vó Rita, além de outras vivenciadas pelas dezenas de personagens.
30h	Leitura e debate da obra <i>Minha vida de menina</i> (MORLEY, 1998).	O livro, lido em formato físico, entregou várias histórias por se tratar de um diário pessoal de Helena Morley. Foi possível, também, conhecer a personalidade da autora quando criança e entrar em seu mundo familiar descrito pessoalmente por Helena. Ademais, a obra foi utilizada para relacionar vivências do livro com histórias de vida das entrevistadas.
30h	Leitura e estudos da obra <i>Eu sou Malala</i> (YOUSAFZAI; LAMB, 2013) e sobre a biografia da autora.	O livro, lido em formato físico, propiciou o conhecimento de vida da própria autora, Malala, em decorrência de suas dificuldades de frequentar a escola mediante a interferência do Estado Islâmico em seu país (Paquistão). Logo, a temática de problemas ligados à educação foi usada para relacionar dificuldades enfrentadas pelas entrevistadas com os estudos.
2h	Assistir ao filme <i>Vida de Menina</i> , baseado na história do livro <i>Minha Vida de Menina</i> , de Helena Morley.	Após a leitura do livro correspondente, o filme serviu para lembrar histórias contadas no livro e figurar na realidade cenários e personagens presentes na obra.

1h	Levantamento de nomes para futuras entrevistadas.	Indicações de cada bolsista e debate sobre histórias de vida que marcaram o projeto através das entrevistas realizadas.
5h	Entrevistas individuais com as jovens participantes.	Foram escolhidas, pelos bolsistas, sob a supervisão da orientadora, entre 2 e 3 entrevistadas para, posteriormente, serem realizadas, individualmente, entrevistas virtuais através do Google Meet.
40h	Transcrição de entrevistas.	Após as entrevistas e a finalização das gravações destas, foi criado um documento para cada entrevistada, no qual, suas falas foram transcritas utilizando aplicativos como o Word com posterior correção, ajustes e conferência pelos pesquisadores.
40h	Elaboração do Artigo Científico.	Artigo Científico escrito de forma compartilhada através do Google Docs pelos bolsistas com a orientação da Prof ^ª . Cássia, finalizado com 20 páginas e encaminhado para publicação em eventos ou revistas especializadas da área.
40h	Elaboração do relatório final do Projeto.	Relatório escrito através do Google Docs pelos bolsistas com a orientação da Prof ^ª . Cássia, finalizado com aproximadamente 30 páginas.
340h	OBS: a quantidade de horas obrigatórias para a Prática profissional dos estudantes é de 340h.	

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto de pesquisa “Meninas que contam, histórias que inspiram: literatura e resistência em três narrativas de meninas” foi proposto e aprovado pelo edital Edital nº 08/2020 - PROPI/RE/IFRN - PIBIC-EM/CNPq, destinando três bolsas de pesquisa para os jovens estudantes. O projeto, aproveitando o ensejo da Resolução 25/2019-CONSUP-IFRN e das novas modalidades e exigências englobadas no seu escopo, dos quais, projetos de pesquisa podem ser utilizados pelos estudantes de formação técnica, como Prática profissional, decidiu-se que este projeto seria aproveitado pelos alunos bolsistas do curso Técnico integrado em Administração. Assim sendo, esta fundamentação divide-se em duas partes: a primeira está voltada para o projeto de pesquisa em si e a segunda está focada nas ferramentas da administração exploradas ao longo do desenvolvimento do projeto.

3.1 Fundamentação teórica do Projeto de pesquisa

Literatura para quê? Com este questionamento, Antoine de Compagnon, destacado professor de Literatura, provocou um importante debate acerca da função da Literatura em uma conferência inaugural no Collège de France, em 2006. Publicada posteriormente, essa conferência traz um apanhado do autor acerca da Literatura francesa, e suas reflexões procuram responder perguntas como: “Quais valores a literatura pode criar e transmitir ao mundo atual? que lugar deve ocupar no espaço público? é útil para a vida? Por que defender a sua presença na escola?” (COMPAGNON, 2012) Já Tvezan Todorov, em seu *A literatura em Perigo* levanta a questão do perigo que ronda a Literatura em nossos dias, tendo em vista a forma como tem sido ensinada nas universidades e nas escolas, enfatizando a velha discussão sobre o poder e o alcance da literatura.

A certa altura do texto, o autor se pergunta sobre “O que pode a Literatura?” Em meio a sua ampla reflexão, Todorov nos indica que ela nos faz “compreender melhor o mundo e nos ajudar a viver” (TODOROV, 2010, p.76), não porque ela apresente um ritual de cura para os problemas humanos, mas sendo revelação do mundo, pode nos transformar a partir de dentro. Nessa mesma linha, comunga o

pensamento de Antonio Candido, grande estudioso da Literatura brasileira, que dedicou sua vida a compreender criticamente o sistema literário nacional. Em seu clássico ensaio “O direito à Literatura”, escrito em 1988, Candido discute a Literatura como um bem cultural tão necessário como a alimentação, a moradia, a vestimenta e tantos outros direitos fundamentais, considerando que humanamente temos a necessidade primal de fabulação e que essa carência se constitui como alimento a ser repostado cotidianamente.

Para ele, a Literatura, além de “corresponder a uma necessidade universal” pois nos humaniza à medida que “dá forma aos sentimentos e à visão de mundo”, ela pode ser “um instrumento de desmascaramento, pelo fato de focalizar as situações de restrição dos direitos, ou de negação deles, como a miséria, a servidão, a mutilação espiritual” (CANDIDO, 2011, p.188).

As concepções e reflexões postas acima ancoram em boa dose este projeto de pesquisa. Nesse sentido, partindo do ensinamento de Antonio Candido, pode-se ampliar para outros aspectos que ele mesmo, como crítico e intérprete literário, apontou em *Literatura e sociedade* (1985), qual seja, as funções da Literatura. Os ensaios presentes neste livro demonstram sob vários aspectos funções fundamentais que as obras podem ter em uma dada comunidade. O autor formula três classificações que contribuem para uma espécie de ‘sociologia’ da Literatura, são elas: função total, função social e função ideológica. Conforme o autor, elas podem ser assim resumidas:

A **função total** deriva da elaboração de um sistema simbólico, que transmite certa visão do mundo por meio de instrumentos expressivos adequados. Ela exprime representações individuais e sociais que transcendem a situação imediata, inscrevendo-se no patrimônio do grupo.

A **função social** comporta o papel que a obra desempenha no estabelecimento de relações sociais, na satisfação de necessidades espirituais e materiais, na manutenção ou mudança de uma certa ordem na sociedade.

[...] tanto os artistas quanto o público estabelecem certos desígnios conscientes, que passam a formar uma das camadas de significado da obra. O artista quer atingir determinado fim; o auditor ou leitor deseja que ele mostre determinado aspecto da realidade. Todo este lado voluntário da criação e da recepção da obra concorre para uma função específica, menos importante que as outras duas e frequentemente englobada nelas, e que se poderia

chamar de **função ideológica**, - [...] Ela se refere em geral a um sistema definido de ideias. (CANDIDO, 1985, p. 45-46).

Essas formulações do crítico vêm esclarecer aspectos situados nas obras a serem pesquisadas. Não se trata de Literatura engajada, mas obras que acolhem em suas páginas histórias de autonomia e luta por emancipação reveladas pelas vozes de meninas personagens, na posição de narradoras ou autoras. Tais vozes, portanto, traduzem um conjunto de ideias que buscam “atingir determinado fim” enquanto o “leitor deseja que ele mostre determinado aspecto da realidade” conforme nos indica Candido, já citado acima.

Para este projeto, as obras *Minha vida de menina* (MORLEY, 1998), *Becos da Memória* (EVARISTO, 2017) e *Eu Sou Malala* (YOUSAFZAI e LAMB, 2013) têm vários pontos em comum, mas para o propósito do projeto, destaca-se, por um ângulo, o fato de serem protagonizadas por meninas, sejam elas seres ficcionais ou reais; por outro ângulo, ressalta-se como aspecto relevante para o projeto, o dado de que suas vidas (ou representações) estão diretamente relacionadas à palavra escrita, seja na forma de biografia, diário ou memória ficcional. Essa escrita, pois, funciona como um veículo capaz de revelar suas verdades e fazer soar mais adiante suas formas de vida, suas perspectivas e um olhar apurado para a realidade.

Helena Morley, narradora de *Minha vida de menina*, assinala que “seguiu o conselho do pai e, entre os doze e os quinze anos, manteve um diário em que anotava não apenas o dia a dia na família e na escola, como também agudos comentários sobre a vida da cidade e da região, com seus costumes arraigados, suas relações sociais, suas contradições” (orelha do livro).

Conceição Evaristo, autora de *Becos da Memória*, no texto de apresentação do romance, indica-nos que “Na base, no fundamento da narrativa de *Becos* está uma vivência, que foi minha e dos meus. Escrever *Becos* foi perseguir uma *escrevivência*. [...] Busco a voz, a fala de quem conta, para se misturar à minha. Assim nasceu a narrativa de *Becos da Memória*”.

Já Malala, encerra seu livro com uma passagem da qual se extrai o trecho: “Minha meta ao escrever este livro era erguer a voz em nome de milhões de meninas ao redor do mundo às quais é negado o direito de ir à escola e realizar seu potencial. Espero que minha história possa inspirar as garotas a erguer suas vozes e a abraçar o poder que têm dentro de si, mas minha missão não acaba aqui. Minha missão, nossa

missão, exige que atuemos decisivamente para educar meninas, a fim de que desenvolvam e assumam seu potencial para mudar suas vidas e suas comunidades”.

Diante desse apanhado para introduzir o conhecimento das obras, se identifica certo *tom* comprometido das narrativas, guardadas as devidas ressalvas a cada uma das obras, evitando-se ao máximo a generalização. O *tom* do discurso narrativo (BOSI, 2003) pode apontar diversos sentidos das obras bem como operar nos leitores certos níveis de transformações sutis, alterando a forma de ver o mundo, os posicionamentos morais, a capacidade crítica, o que reflete, na maioria das vezes, na relação com o outro e o com o mundo a nossa volta.

Com isso, trazemos o conceito de *resistência* (BOSI, 2002) que parece perpassar as três obras, embora mais marcadamente ele pode ser associado a *Becos da Memória*, cuja autora assume claramente que sua *escrevivência* é uma forma de resistência por meio da escrita.

Na biografia de Malala, a jovem menina tem a sua trajetória marcada pela luta pelo direito à educação. A sua capacidade de resistir foi levada ao extremo pela coragem de se expor com a própria vida, ao enfrentar o regime talibã, no Paquistão. Malala foi baleada e conseguiu sobreviver depois de muitas cirurgias que lhe deixaram marcas no rosto e na expressão.

O seu livro, então, revela sua história de resistência ao mesmo tempo que se estabelece como um marco que alavanca a causa de sua vida: o direito a que todas as meninas do mundo possam estudar. Para essa biografia, é válido recorrer à citação de Bosi, sem deixar de notar que o autor, em seu estudo, refere-se à narrativa literária: “Em termos de produção narrativa, o importante é ressaltar a coexistência de absurdo e construção de sentido, de desespero individual e esperança coletiva; em suma, de escolha social arrancada do mais fundo sentimento de impotência individual” (BOSI, 2002, p. 128)

Já o diário *Minha vida de menina*, pode ser aproximado a esta categoria de forma mais indireta, por meio de um posicionamento crítico, desconfiado e livre de preconceitos que a garota assume diante das questões complexas que a circundam. Nesta obra, o tom narrativo indica um posicionamento resistente capaz de questionar valores e preconceitos imbricados na vida cotidiana e é isto, em boa dose, que fez o diário despertar o interesse de tantos estudiosos na época do seu lançamento e ainda posteriormente.

3.2 Fundamentação teórica das ferramentas da Administração associadas ao desenvolvimento do Projeto de pesquisa

3.2.1 - 5W2H

O 5W2H é uma ferramenta de organização utilizada em processos da Administração. A sigla consiste em palavras em inglês, sendo os 5W: What (O que), Why (Por que), Where (Onde), When (Quando) e Who (Quem) e os 2H: How (Como) e How Much (Quanto). Dessa forma, é notável que cada letra compreende uma pergunta, o que serve para descrever e detalhar ações a fim de melhor esclarecer o que deve ser cumprido.

Criado na indústria automobilística japonesa durante a condução de estudos sobre qualidade, hoje o 5W2H é considerado uma ferramenta administrativa e da qualidade que pode ser aplicada em várias áreas de negócio e em diferentes contextos dentro de uma organização, como no planejamento estratégico para organizar e guiar a execução de ações dentro da empresa ou até mesmo para planejar uma viagem de negócios. (NAPOLEÃO, 2018)

Ademais, o projeto fez uso adaptado do 5W2H, em que o segundo H, referente a How Much (Quanto) foi considerado dispensável para o objetivo do trabalho, resultando, portanto, em um 5W1H. Logo, o método foi aproveitado para a organização da tabela de metas mensais do “Meninas que Contam”, entre algumas delas, a leitura das obras estudadas, a realização de entrevistas e a produção deste relatório.

3.2.2 SMART

Entre os instrumentos administrativos, foi adicionado o sistema de metas SMART, que de forma resumida propõe transformar ou criar as metas para qualquer objetivo, implantando as diretrizes que compõem simultaneamente o seu nome: S (específica), M (mensurável), A (atingível), R (relevante) e T (temporal), no sentido de mensurá-las. Esse método foi criado por Peter Drucker, considerado o pai da modernidade, e auxilia não só na definição de metas profissionais, mas também pessoais. É uma das mais famosas ferramentas de Coaching por sua ampla possibilidade de aplicação e variação.

Logo, fica enfatizado que a criação do sistema de coaching SMART foi fundamentalmente criado para ser aplicado no âmbito administrativo, porém não a limite para seu uso.

Desse modo, foi aplicado esse método a fim de que vejamos claramente em quais metas do projeto podemos averiguar as diretrizes que compõem o sistema. Foi criada uma tabela que deixa esclarecido cada ponto, finalizando com uma coluna adicional, a qual procura explicitar mais rapidamente os resultados das metas, na forma de “Positivo” e “Negativo”. A tabela 1 demonstra o exemplo de uma meta do projeto, adaptado ao SMART. O objetivo foi deixar cada meta com uma linguagem direta, onde se pode tirar significado rápido e completo da proposta, do contrário, se a meta deixar em aberto alguma especificação, ela será dada como negativa, sendo futuramente corrigida.

Tabela 1 – Exemplo de uma meta do projeto adaptado ao SMART

Metas Projeto PIBIC	S	M	A	R	T	Resultados
Meta 4 - 01/11/20 até 30/11/20 Descrição da Meta Leitura e debate da obra Minha vida de menino	A meta se resume claramente a exploração da obra literária.	A meta se resume a leitura da obra e finalizando com seu debate. Não especificando exatamente o quanto da obra será necessário para tal objetivo. Porém uma visão geral é o essencial.	A meta pode ser atingível, contudo, devido as circunstâncias da pandemia, sendo estas as mudanças no cronograma, suas metas específicas foram reduzidas ou pausadas.	A relevância se deve pelo fato que ao observar e debater a obra, poderemos ter mais noção do que destacar no objetivo e conclusão do projeto. Em outras palavras, a busca por histórias inspiradoras de meninas da microrregião de Angicos.	Tem-se o período de 1 mês para a conclusão da meta, mais especificamente entre 01/11/20 e 30/11/20.	S: Positivo M: Positivo A: Positivo R: Positivo T: Positivo

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

3.2.3 FCA

Conforme Camargo (2017), o FCA (fato, causa e ação) é uma ferramenta de análise que propõe ao administrador analisar o fato, a causa e a ação que levam uma empresa a obter um resultado, seja ele bom ou ruim, buscando sempre manter o alto nível dos serviços que aquela determinada empresa oferece. Essa ferramenta pode ser utilizada em qualquer âmbito de uma empresa, seja na resolução de conflitos, no engajamento social dela, ou até mesmo na questão de vendas.

O FCA traz um conhecimento aprofundado daquela determinada empresa, conseguindo avaliar as campanhas e movimentações que estão dando certo e as que não estão sendo bem-sucedidas. A ferramenta se baseia nos três pilares que levam seu nome: fato que levou a empresa àquela situação; causa, isto é, o motivo daquilo; e ação, que significa o que será feito acerca do que está acontecendo. (CAMARGO, 2017)

A metodologia do 5W que foi criada pela Toyota no Japão, tem um auxílio interessante da ferramenta FCA, por meio da qual se faz necessário ficar se perguntando por cinco vezes o “porquê” dos acontecimentos naquela determinada empresa. A ferramenta consolida os 5W, uma vez que descobertos os problemas já ocasionados, pode-se manter um histórico de ação para problemas futuros ou até semelhantes aos já vivenciados naquela instituição.

Para o propósito do projeto, a FCA foi usada para analisar cada uma das atividades desenvolvidas pelo instagram do projeto, monitorando cada detalhe que realizamos na conduta da página.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para leitura das obras literárias foi a leitura, a análise temática e comparativa de aspectos das obras, com foco no percurso das protagonistas e a relação com as demais personagens. Adotou-se um viés interpretativista, uma vez que procurou investigar aspectos da composição das obras, identificando as singularidades das narrativas, por meio da análise das protagonistas das obras, visto que se trata de diário, biografia e memória. Esta pesquisa também se caracterizou como pesquisa de campo pois pretendeu investigar histórias de meninas mulheres que vivem na microrregião de Angicos, cuja trajetória tenha sido marcada por um exercício de autonomia e resistência frente às adversidades.

4.1 Pesquisa bibliográfica: Leitura, análise comparativa e temática e interpretação de aspectos das obras literárias

O estudo das três obras foi feito por meio de um diálogo comparativo entre elas, tendo como eixo a personagem central de cada uma delas, quais sejam, as meninas Helena Morley (diário), Malala (biografia) e Maria Nova (memória). Não

se trata, portanto, de um estudo exaustivo sobre as três obras, levando em conta o todo das obras, mas seleciona a ação das personagens protagonistas para conduzir o estudo e a investigação.

O primeiro estudo envolvendo obras literárias foi desenvolvido a partir da leitura de *Becos da Memória*, de Conceição Evaristo, disponibilizado em e-book. Este, remete a um contexto familiar envolvendo histórias de amigos e moradores de uma comunidade, vítimas de um desfavelamento. A personagem principal, Maria Nova, é responsável por expressar em palavras, seu olhar sobre o local em que mora e descrever personagens secundários.

Após, foram lidos e estudados, respectivamente, *Minha Vida de Menina*, de Helena Morley e *Eu sou Malala*, de Malala Yousafzai por meio do livro físico. O primeiro, é um diário escrito entre 1893 e 1895, vivenciado em Diamantina/MG, escrito pela própria autora, durante sua infância. Momentos entre família são o clímax em demasiadas datas do diário. Já o segundo, envolve a biografia de Malala, jovem ativista pela educação, principalmente em seu país, Paquistão, lugar impactado por intervenções do grupo terrorista Estado Islâmico. Em vista disso, as jovens centrais das três obras são analisadas a fim de encontrar relação com vivências reais no modo de vida de meninas da Microrregião de Angicos/RN.

4.2 Leitura e discussão de textos teóricos

Uma das primeiras etapas da pesquisa foi conduzir o aluno-pesquisador a ler as obras literárias e conhecer a biografia de suas autoras. Paralelo a isso, inserir o aluno no contexto de pesquisa em Literatura, para que ele possa conhecer as especificidades desse tipo de pesquisa, fornecendo-lhe arcabouço teórico-metodológico, instrumentais, rotinas e registros necessários à investigação científica. Desse modo, os primeiros momentos da pesquisa foram focados nas leituras de textos teóricos que muniram os jovens pesquisadores de conhecimentos e capacidade reflexiva para desenvolver a pesquisa em conjunto com a professora orientadora. Em seguida, promoveu-se um aprofundamento da leitura das obras, com foco nos objetivos da pesquisa por intermédio do método analítico-interpretativo. Ao todo, foram lidos três artigos científicos, entre eles: “O jovem como sujeito social”, de Juarez Dayrell; “Eu leitor de mim”: saberes narrativos e reflexividade autobiográfica no sertão potiguar, de André Magri Ribeiro de Melo e Míria Gomes de Oliveira e, “A utilização

da técnica da entrevista em trabalhos científicos”, pelo Prof. Álvaro de Britto Júnior e Prof. Nazir Feres Júnior.

4.3 Entrevistas

O intuito da técnica da entrevista foi coletar histórias de meninas e jovens mulheres e registrá-las como forma de validá-las, torná-las conhecidas e, quiçá, serem instrumentos de inspiração para outras meninas e mulheres. Nessa etapa, foi elaborado o instrumental de pesquisa (roteiro das entrevistas) para fazer a coleta na pesquisa de campo. Foi utilizada a técnica da entrevista estruturada, com roteiro elaborado previamente pela equipe, tendo sido entrevistadas oito jovens mulheres entre 17 e 21 anos, todas da microrregião de Angicos. As entrevistas foram realizadas de forma remota, pela plataforma Google.meet, gravadas e transcritas. Para análise, foram selecionados aspectos das falas das entrevistadas, as quais foram analisadas seguindo os blocos temáticos constantes no roteiro.

4.4 As ferramentas da Administração

Em meados de novembro, o professor Wladson Alcântara, da área de Administração, foi incluído como coorientador do projeto e, nesse sentido, pôde-se adicionar conceitos administrativos em nosso projeto, como o marketing, em nosso instagram e a avaliação de todas as nossas metas por meio do 5W2H e do SMART, tornando assim possível nosso uso dele para prática profissional.

4.5 Grupo e reuniões na Plataforma Microsoft teams e o grupo de whatsapp

Como forma de planejamento e organização das atividades propostas ao longo do projeto, foram inseridas duas plataformas de comunicação. A primeira sendo usada para momentos virtuais, a Microsoft.Teams, na qual foi criado um grupo de Projeto e na qual eram realizadas reuniões semanais entre orientadores e bolsistas, a fim de fornecer orientações para metas futuras e obter-se resultados do que já havia sido planejado. A segunda plataforma ou aplicativo, foi o WhatsApp, utilizado como ferramenta para conversas entre os participantes do “Meninas que Contam” por meio de um *grupo*, recurso criado pelo programa que possibilita a interação de ideias e o compartilhamento destas de maneira prática, através de áudios ou mensagens de texto.

5 CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – POR DENTRO DO PROJETO DE PESQUISA: das meninas que contam às histórias que inspiram.

Como já indicado na introdução deste relatório, o Projeto de pesquisa “Meninas que contam, histórias que inspiram: Literatura e resistência em três narrativas de meninas” foi organizado para a consecução de 12 metas, cada uma delas com, no mínimo, uma atividade. Para efeito de sintetização descritiva, as metas foram condensadas em quatro subitens, conforme se descreve abaixo.

5.1 Reuniões e atividades semanais

Semanalmente, desde o início do projeto, a orientadora, Profa. Cássia Matos, se reunia com seus alunos, para cumprir as atividades previstas no cronograma do projeto. Normalmente, tais reuniões aconteciam nas sextas-feiras, iniciando-se mais ou menos às 10h da manhã e findava de acordo com tudo que tivesse para ser discutido naquele determinado dia, ou seja, com os objetivos daquela atividade, o que em geral acontecia às 12h. As pautas dessas reuniões seguiam o que estava previsto nas metas do projeto. Podia ser sobre as atividades desenvolvidas no decorrer da semana, como a leitura dos livros, ou então o estudo dos artigos os quais nortearam a escrita do próprio artigo do projeto.

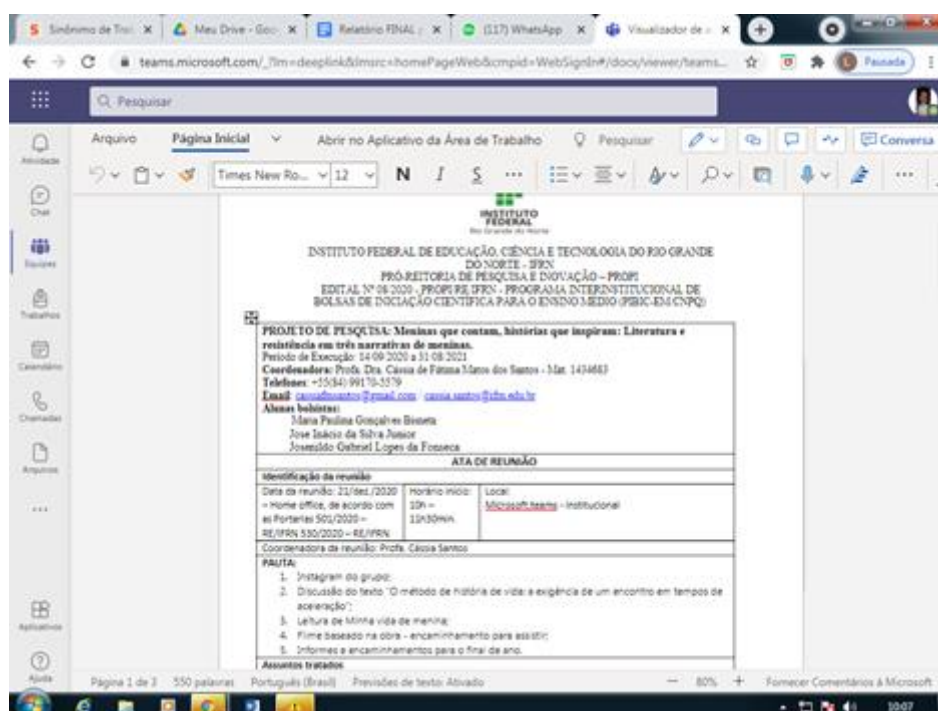
A cada semana, as atividades eram realizadas de maneira assíncrona, já que por conta do momento pandêmico, não se podiam realizar momentos presenciais e nem todos podiam se reunir nos mesmos horários para realizar as atividades que lhes foram disponibilizadas. Algo bom a ser relatado é que, mesmo em trabalho remoto, os bolsistas mantiveram-se fortes com seu comprometimento, sempre evitando faltas, tanto nas reuniões, quanto para com as atividades, pode-se aplicar o mesmo a profa. Cassia Matos.

Figura 1



Terceira reunião do projeto -16/10/2020

Figura 2



Ata da 10ª reunião do projeto - 21/12/2020

5.2 Leitura das obras literárias e atividades em geral

No item anterior, foi denotado sobre as atividades que foram desenvolvidas no projeto. Nesse item, destrincha-se um pouco mais o que foram essas atividades, que

vão desde fortes campanhas de Marketing do projeto, com divulgações e postagens no Instagram até a leitura de artigos científicos e obras que remetem ao conceito *resistência* na vida de jovens mulheres.

As três obras: *Becos da Memória*, *Minha Vida de Menina* e *Eu sou Malala*, nortearam quase todo o projeto, junto dos estudos sobre o que é pesquisa, tipos de pesquisa, técnicas de pesquisa, análise e tratamento dos dados coletados em uma entrevista e elaboração de artigos. Tudo isso conseguiu se unir de alguma maneira para concluir na montagem do artigo.

Não se pode deixar de falar das ferramentas administrativas que auxiliaram o andamento do trabalho de maneira eficiente, a palavra que poderia ser usada nisso podia ser eficaz, no entanto, analisando conceitos oficiais da administração o projeto conseguiu ser mais assíduo, utilizando-se de conceitos como: 5W2H, FCA e SMART. E de que maneira pode-se dizer que ele foi assíduo? Conseguimos adiantar boa parte das metas antes do tempo esperado, por isso chamamos de experiência eficiente tal interdisciplinaridade.

Cada uma das ferramentas de estudo, ficou com um dos bolsistas: o 5W2H com Maria Paulina, no qual ela analisou a viabilidade de cada meta que foi estipulada para o projeto; Josenildo com a ferramenta de metas SMART em que ele avaliou cada meta do projeto, mensurando com relação a vários aspectos e o FCA, que acompanhava o Instagram, ficou sob a responsabilidade de José Inácio.

O Instagram foi a rede social que todos os bolsistas do projeto em consenso com a orientadora, decidiram para serem explanados as atividades do projeto. As postagens, depois de certo tempo, foram analisadas pelo FCA, em que a ferramenta foi turbinada pelo bolsista encarregado, tornando-a FCAR, adicionando o R de resultado, pois se fazia necessário também analisar o que foi ganho com aquela postagem.

Figura 3



Reunião via Microsoft.teams: dia em que os bolsistas receberam suas obras de estudo
- 27/11/2020

5.3 Descontração, tensão e correria: as entrevistas e suas transcrições

Desde o final de dezembro, a orientadora, Profa. Cássia Matos, já vinha pedindo para que as escolhas das entrevistadas fossem sendo feitas e trazidas para discussão na equipe, isto é, quais garotas contribuiriam de melhor maneira para a consecução dos objetivos do projeto. Depois de realizadas as escolhas, era chegada a hora de ir a campo, ou melhor dizendo, ir às redes, por conta do momento que se estava vivendo, ou seja, as entrevistas foram realizadas remotamente, *on-line*, via Plataforma Google meet e gravadas.

As entrevistas começaram e cada um dos bolsistas, e até mesmo a orientadora, selecionaram duas jovens para entrevistá-las. Até aquele momento, pode-se dizer que tudo tinha sido feito de forma leve e até divertida, no entanto, a correria começou quando se iniciaram as demandas para as transcrições, pois vários programas de transcrição foram testados, mas nenhum deles foi 100% eficiente, também alguns dos pesquisadores optaram por um programa *on-line* e outro no *word*, por exemplo.

Foram cerca de duas semanas trabalhando assiduamente nessas transcrições, pois tudo tinha que ser feito com muito critério, seguindo o roteiro elaborado

previamente, afinal era uma das partes mais importantes do artigo que seria produzido, nada poderia sair dos eixos. Alguns precisaram ficar horas em frente à tela de seus computadores, digitando e corrigindo erros, já outros optaram por dividir o tempo e fazer a transcrição de forma mais paulatina. Por sorte, no fim de fevereiro já estava tudo pronto para iniciar os trabalhos da elaboração do artigo científico.

5.4 É chegada a hora do artigo e relatório final: a reta conclusiva

Finalizada a corrida contra o tempo, disputada com as transcrições, o novo obstáculo tinha batido as nossas portas, o artigo e o relatório final. Iniciamos com o artigo, já que tínhamos quase a base dele todo pronto. As análises de cada uma das entrevistas foram sendo feitas, nada foi deixado de lado, todas as vertentes de resistência que foram imaginadas, foram exploradas.

O relatório foi algo mais complicado de ser elaborado, bem mais cobrado pela orientadora, tudo tinha que estar dentro dos padrões, seguindo o modelo indicado pelo coorientador, que é praxe para conclusão da Prática profissional. Escrita, revisão, reescrita, pois tudo precisava estar conforme o planejado e realizado. Foi necessário enxugar ao máximo cada pequeno detalhe, deixando claro e explorando as atividades desenvolvidas.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como esta pesquisa é de natureza qualitativa, destacam-se que os resultados são discutidos com o objetivo de compreender e esclarecer os fenômenos, neste caso, o literário e o social; o literário por meio das obras selecionadas para a leitura e discussão e o social pois há o componente de análise das histórias das meninas, com foco em aspectos nas suas biografias. Além disso, destaca-se o ajustamento do projeto como Prática Profissional dos três alunos bolsistas, sob a coordenação do professor de Administração, Wladson de Queiroz Alcantara.

6.1 A leitura das obras literárias e o impacto nos estudantes:

As leituras foram proveitosas demais para cada um de nós, como por exemplo a vida de leitor que José Inácio tinha antes disso tudo, era praticamente nula, diferente dos outros alunos. As obras estudadas no projeto abriram novos caminhos, cada uma delas traz perspectivas diferentes. A título de exemplificação, segue um pequeno resumo de cada uma delas:

6.1.1 Becos da Memória

Da escritora mineira Conceição Evaristo: a obra é um romance e nos apresenta Maria Nova, que por especulações, deduz-se que é a autora do livro em sua juventude. Conta-nos histórias marcantes com personagens igualmente profundos e marcantes cuja vida se desenrola em uma área marginalizada da cidade de Belo Horizonte - MG nos anos de 1960, enquanto enfrentam o grande vilão da obra: o desfavelamento.

6.1.2 Minha vida de menina

De Helena Morley, é uma obra literária com um teor mais lúdico, mas sem perder a seriedade. Helena é uma jovem e curiosa garotinha, disposta a se abrir para o conhecimento, cheia de sonhos, desejos e anseios. O livro é um diário contando alguns dias divertidos em que a menina escrevia como lição de casa, relatando as histórias que aconteciam com ela e seus próximos.

6.1.3 Eu sou Malala

É a biografia de Malala Yousafzai, menina paquistanesa perseguida e quase morta pelo regime Talibã, que decidiu transformar sua luta pessoal em uma causa humanitária de proporções internacionais. É uma bela obra, com histórias cheias de gatilhos emocionais, na verdade você precisa ser um leitor forte, todo o machismo relatado na obra chega a ser revoltante, o direito de estudar não deveria ser motivo de luta, e Malala nos mostra isso. Mas tirando essa parte é uma bela oportunidade de conhecer um pouco mais da cultura paquistanesa e a forma como vivem no país, principalmente as jovens meninas e as mulheres.

As três obras mostram teor de resistência e autonomia. São três vidas distintas, mas que se unem por um só motivo, que é conseguir realizar seus sonhos, seja por Malala conseguindo estudar, ou Maria Nova conseguindo melhorar sua vida e até mesmo Helena saindo de sua terra natal em busca de oportunidades.

6.2 O aprendizado da administração e a participação no projeto de pesquisa

Como todos os bolsistas do projeto são formandos do curso Técnico integrado em Administração, a integração do projeto à área foi muitíssimo proveitosa. Para a organização e propagação dele, se aplicam metodologias de marketing e de controle

como o FCA, 5W2H e metas SMART. A seguir, se apresentam os principais resultados alcançados até o presente momento.

6.2.1 - 5W2H

O 5W2H é uma ferramenta de organização utilizada em processos da Administração. A sigla consiste em palavras em inglês, sendo os 5W: What (O que), Why (Por que), Where (Onde), When (Quando) e Who (Quem) e os 2H: How (Como) e How Much (Quanto). Dessa forma, é notável que cada letra compreende uma pergunta, o que serve para descrever e detalhar ações a fim de melhor esclarecer o que deve ser cumprido.

No projeto, não foi utilizado o 5W2H, mas sim o 5W1H, visto que nenhuma das metas estipuladas necessitou de remuneração, logo, foi excluído o How Much (Quanto). Para o desenvolvimento da ferramenta, foram usadas tabelas no powerpoint, adquirindo 1 página e 1 tabela para cada meta. Ainda assim, foi proposto pelo coordenador e professor Wladson juntamente com a orientadora professora Cássia Santos, a produção do 5W1H a partir da meta 4, visto que iniciamos a prática profissional ao mesmo tempo da meta citada. O desenvolvimento de tal ato foi acompanhado pelo coordenador do projeto e corrigido pelo mesmo.

Ao final, a responsável pela execução relatou com detalhes a procedência de 9 metas através do mecanismo proposto para a contagem de horas para a prática profissional. Foram realizadas por volta de três a quatro orientações conforme o documento era corrigido e refeito. Orientações estas que foram demasiadamente agradáveis e claras ao olhar da bolsista para o desempenho da atividade.

6.2.2 - SMART

O bolsista Josenildo ficou responsável por aplicar esta metodologia específica da área de Administração ao projeto. Além da análise de todas as metas do projeto, esse sistema foi usado também na criação do roteiro de entrevista, de modo que na criação de cada pergunta o seu direcionamento seja adequado, não deixando espaço para várias respostas. Por exemplo, na proposta de entrevista da colaboradora Maju, as perguntas tiveram seu direcionamento voltado às dificuldades relativas à suas condições de saúde, bem como, algumas foram mais específicas em perguntar qual o papel da educação como meio de resolver as implicações. Por outro lado, na entrevista de Maria Clara, as perguntas se voltaram à experiência dela em ser mãe jovem.

Portanto, a meta desse projeto deve voltar-se para concretizar as entrevistas com aprofundamento nas histórias de cada entrevistada em específico, além disso a meta foi modificada para atender cada letra do sistema SMART: Específica (S) no quesito em que usamos as entrevistas na pesquisa de campo para o recolhimento de dados; Mensurável (M) na sua capacidade de destacar cada resultado da pesquisa, com base na profundidades de cada entrevistada e o tema do projeto, em outras palavras, histórias que mais se destacam na autonomia e resistência; Alcançável (A) já que não houve nenhum grande contratempo para as entrevistas serem realizadas; Relevante (R) porque cada história representa exemplos no nosso banco de dados; tempo (T) já que tivemos um período suficiente e até mesmo flexível para a realização da meta. Por fim, esse sistema atua no aprimoramento de cada meta assim tirando o melhor de cada situação, deixando a conclusão mais eficiente, bem como mais importante.

6.2.3 FCA

Os bolsistas se dividiram na organização do Instagram do “Meninas que contam” e ampliaram seus conhecimentos acerca das ferramentas que a rede social dispõe, como as de divulgação e análise. Fez-se uso do FCA, a ferramenta de análise Fato, Causa, Ação, que basicamente serviu de justificativa para cada postagem que foi feita no Instagram do projeto, indicando o motivo de cada uma delas e acompanhando o crescimento dele, conforme se mostra no quadro 3:

Quadro 2 – demonstração de uma análise com a ferramenta

FCAR			
FATO	CAUSA	AÇÃO	RESULTADO
0 seguidores;	Falta de publicações;	Apresentação dos participantes e do projeto e divulgação do projeto em grupos de whatsapp;	Aumento de 12 seguidores, 41 visitas no perfil e 138 contas alcançadas;

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

A foto demonstra como o bolsista José Inácio trabalhou o FCA, adaptando o modelo de análise, adicionando o “R”, que no caso é o resultado daquela atividade que foi realizada, como demonstrado no print da tabela. Tal adição no início era MFCAR, pois também tinha o item Motivo, mas depois de correções e conversas tidas

com o co-orientador prof. Wladson, foi visto que a causa já abrigava todas as relações que a ideia de motivo tinha.

Graças à ferramenta, que foi turbinada, se tornando FCAR, o projeto conseguiu melhorar as condutas na rede social do Instagram potencializando todas as postagens bem como analisando o que possa ter dado errado caso o engajamento tivesse sido baixo.

6.2.3.1 Instagram

A rede social foi importante para o andamento do projeto e para a realização da prática profissional, pois foi por meio do Instagram que atividades marketeiras foram realizadas, para que fosse feita a divulgação do projeto. Além de aproximar os pesquisadores do público, servindo também para popularizar a pesquisa, estimulando as pessoas que podiam chegar a conhecer o nosso projeto, tornando-se seguidores. Todas as postagens da rede foram auxiliadas pelo FCA, sendo analisadas de maneira crítica.

A sistemática de publicações no Instagram de maneira coletiva, todos os bolsistas com o acompanhamento dos orientadores, entravam em consenso para que uma postagem fosse realizada e tudo era revisado antes de ser postado, para que erros não acontecessem. O momento em que a página teve seu ápice de seguidores foi em meados de Janeiro de 2021, atingindo até 130 seguidores e com um engajamento alto para a quantidade de seguidores. A tabela a seguir demonstra as máximas dos nossos resultados com a página:

Tabela 2 – Máximas das métricas da página do Instagram

RETROSPECTIVA DAS MÁXIMAS DAS MÉTRICAS DO INSTAGRAM DO PROJETO			
POST MAIS COMPATILHADO	POST MAIS CURTIDO	ALCANCE	SEGUIDORES POR POST

118 COMPARTILHAMENTOS - POST NATALINO, APRESENTANDO O LIVRO MINHA VIDA DE MENINA FEITO NO DIA 20/12/2020	52 CURTIDAS - POST DE NATAL APRESENTANDO O LIVRO BECOS DA MEMÓRIA - FEITO NO DIA 16/12/2020	217 ALCANCES - POST SOBRE O RECEBIMENTO DOS LIVROS NO DIA 09/11/2020	14 SEGUIDORES - POST DE NATAL APRESENTANDO O LIVRO BECOS DA MEMÓRIA - FEITO NO DIA 16/12/2020
POST MAIS SALVO	POST MAIS COMENTADO	SEGUIDORES	IMPRESSÕES
4 SALVAMENTOS - POST DE APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO -FEITO NO DIA 16/09/2020	15 COMENTÁRIOS - POST SOBRE O RECEBIMENTO DOS LIVROS NO DIA 09/11/2020	MÁXIMO JÁ ATINGIDO PELA PÁGINA - 130 SEGUIDORES	289 IMPRESSÕES - POST SOBRE O RECEBIMENTO DOS LIVROS NO DIA 09/11/2020

Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Cada uma dessas métricas é medida por uma ferramenta própria do Instagram que só é permitida a contas comerciais e de criadores de conteúdo. Curtidas, compartilhamentos, salvamentos e comentários são as quantidades de vezes que aquilo foi feito no post; já os alcances, são as quantidades de pessoas que foram alcançadas com aquela postagem; as impressões, quantas vezes ela foi mostrada para as pessoas; e o salvamento é a medida que nos mostra o máximo de satisfação do público com as postagens, já que elas pretendem ver outra vez.

Os resultados demonstrados acima são satisfatórios, considerando o tempo que tivemos com o Instagram da página, pois conseguimos atingir um público interessado e ativo para com as postagens. Nesse sentido, é extremamente gratificante cada um desses resultados alcançados nessa importante ação do projeto.

Figura 5 - Postagem de felicitações natalinas usando as obras literárias -
16/12/2020



Fonte: arquivo do projeto de pesquisa (2021)

Figura 6 - Métricas do instagram com uma postagem natalina utilizando-se de um dos livros que foram estudados - 20/12/2020.



Fonte: arquivo do projeto de pesquisa (2021)

6.4 Entrevistas (análise dos dados e comparação com as obras literárias)

As entrevistas foram realizadas de acordo com a ordem cronológica de metas do projeto “Meninas que Contam”, tendo como base teórica a leitura de artigos científicos voltados ao modo de como lidar com o indivíduo entrevistado. Dessa forma, o grupo, envolvendo bolsistas e orientadora, organizou as técnicas da entrevista por

meio de reuniões virtuais e, também, decidiu nomes das possíveis candidatas a serem entrevistadas.

Por conseguinte, após os nomes terem sido escolhidos e as jovens da Microrregião de Angicos aceitarem o convite de participação no projeto, demos início à lista de perguntas que seriam feitas de acordo com o contexto individual de cada uma. Logo, cada bolsista ficou responsável por analisar e criar suas interrogações. Assim, o processo tomou caminho com a reserva de datas disponíveis para entrevistadores e entrevistadas. A seguir, as entrevistas foram cumpridas de maneira on-line, através da ferramenta Google Meet. Posteriormente, seguiram no ato de transcrição, no qual, as ferramentas usadas foram o Word e a visualização e ouvidoria da gravação de tela para transferir, fielmente, palavras e sentimentos expressos por cada jovem em nossa conversa.

Em síntese, a transcrição de entrevistas foi considerada, por minha pessoa, um dos momentos mais exaustivos, porém, foi nele que houve a possibilidade de conhecer ainda mais colegas do IFRN e suas vivências voltadas à família, amigos e educação. Além disso, enxerguei semelhanças entre as meninas e personagens dos livros que lemos, *Becos da Memória*, *Minha Vida de Menina* e *Eu sou Malala*. Por fim, pude guardar sorrisos, olhares e momentos familiares que me foram compartilhados.

6.5 A elaboração e envio para publicação do artigo científico em revista indexadas

Uma das atividades mais importantes e planejadas do projeto de pesquisa, visto que também foi uma das últimas metas, foi a elaboração do artigo científico com base, principalmente, nos dados constituídos nas entrevistas no âmbito da pesquisa de campo. Foi uma tarefa desenvolvida de forma compartilhada pelo Google.docs, com acompanhamento da orientadora, já prevendo o envio para publicação em revistas indexadas na área de Letras e Linguagens. Nele, os bolsistas puderam pôr em prática as perspectivas teórico-metodológicas estudadas e debatidas durante o projeto. Abaixo, o sumário do artigo:

REVISTA DIÁLOGO DAS LETRAS

Meninas que contam, histórias que inspiram: autonomia e resistência em relatos autobiográficos de jovens meninas

Previsão de envio para a Revista Diálogo das Letras, do Programa de Pós-graduação de Letras da UERN - PPGL.

Cássia de Fátima Matos dos Santos

Maria Paulina Gonçalves Bisneta

Josenildo Gabriel Lopes da Fonseca
Jose Inácio da Silva Junior

SUMÁRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO

1. LITERATURA E RESISTÊNCIA EM TRÊS NARRATIVAS DE MENINAS
 - 1.1 As obras estudadas
 - 1.2 Resistência na literatura e na vida
2. MENINAS QUE CONTAM: SUJEITOS EM CONSTRUÇÃO
 - 2.1 Meninas-mulheres: vivências e desafios
3. “Fale, sem você não há mais nada”: vozes de meninas mulheres em formação
CONSTITUIR-SE COMO SUJEITOS DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA
(ANÁLISES)
 - 3.1 Autonomia/Resistência (conceituação - Alfredo Bosi/estudos afro-brasileiros - Conceição Evaristo - escrevivência; Carolina Maria de Jesus) referendar as três obras como exemplos de resistência
 - 3.2 Família, amigos e religião (o jovem como sujeito social; Minha vida de menina)
 - 3.3 Orientação sexual – sexualidade/maternidade na adolescência (Dados atuais de pesquisas - a sexualidade do jovem brasileiro)
 - 3.4 Educação/estudos/literatura (Projeto de pesquisa e o livro de Malala)
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS
5. REFERÊNCIAS

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar como bolsista no projeto de pesquisa “Meninas que Contam, histórias que inspiram: Literatura e resistência em três narrativas de meninas” foi fruto de um exame seletivo entre alunos do 3º ano do ensino médio e técnico administrativo. Logo, possui algo especial para mim. A prova, na qual escolhi a escrita de uma crônica, foi uma dedicatória a alguém que não vejo há anos. Por isso, o período em que participei do programa tornou-se um momento inesquecível.

No mais, foi um objeto de estudos voltado a vivências pessoais de meninas, nas quais pude me identificar em algum momento com elas, não apenas as jovens da Microrregião de Angicos/RN, mas as personagens principais de obras como *Becos da Memória*, *Minha Vida de Menina* e *Eu sou Malala*. Assim, foi possível reconhecer atitudes de resistência presentes em histórias de vida ainda não compartilhadas com o mundo, mas restritas às suas cidades e a pessoas próximas.

Além disso, o projeto me possibilitou adentrar ainda mais na leitura, em conhecer novos livros de literatura, e resgatou meu interesse pelo conhecimento em categorias novas, como romances e biografias.

Por fim, concluímos as metas estabelecidas de leitura, entrevistas, encontros e o desenvolvimento do artigo que discute os resultados do Projeto de pesquisa. Seguidamente, iniciamos a relação do trabalho com a Administração, fato este que possibilitou o início da prática profissional e técnicas no modo de divulgar nossas atividades nos meios sociais, planejar objetivos e assegurar que o modo em que estávamos trabalhando fosse eficiente por meio de ferramentas da área administrativa.

REFERÊNCIAS

- BOSI, A. A interpretação da obra literária. In: _____. **Céu, inferno**. São Paulo; Editora 34, 2003, p. 461-479.
- BOSI, A. Narrativa e resistência. In: _____. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 118-135.
- BOSI, A. A escrita e os excluídos. In: _____. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 257-269.
- COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 7. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.
- CAMARGO, Renata Freitas. Fato, Causa, Ação: análise FCA e a técnica dos 5 porquês. Tudo sobre como fazer um FCA para resolução de problemas. **Treasy**, 20 set. 2017. Disponível em: < <https://www.treasy.com.br/blog/fca-5-porques/> >. Acesso em: 04 dez. 2020.
- DURÃO, Fábio. Da intransitividade do ensino de literatura. **Matraga**, Rio de Janeiro, v.24, n.40, jan/abr. 2017.
- EVARISTO, Conceição. **Becos da Memória**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
- MORLEY, Helena. **Minha vida de menina**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- NAPOLEÃO, Bianca. 5W2H. **Ferramentas de Qualidade**. 2018. Disponível em: <<https://ferramentasdaqualidade.org/5w2h/>> Acesso em 15 maio 2021.
- PINHEIRO, Helder (org). **Pesquisa em Literatura**. 2.ed. Campina Grande: Bagagem, 2011.
- TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.
- YOUSAFZAI, Malala; LAMB, Christina. **Eu sou Malala**. Trad. George Schlesinger, Luciano Vieira Machado, Denise Bottmann e Caroline Chang. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA (Pesquisa de campo).



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande do Norte

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO – PROPI

EDITAL Nº 08/2020 - PROPI/RE/IFRN - PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO (PIBIC-EM/CNPQ)

PROJETO DE PESQUISA: Meninas que contam, histórias que inspiram: Literatura e resistência em três narrativas de meninas.

Período de Execução: 14/09/2020 a 31/08/2021

Coordenadora: Profa. Dra. Cássia de Fátima Matos dos Santos - Mat. 1434683

Telefones: +55(84) 99170-5579

Email: cassiafmsantos@gmail.com / cassia.santos@ifrn.edu.br

Alunas bolsistas:

Maria Paulina Gonçalves Bisneta

Jose Inácio da Silva Junior

Josenildo Gabriel Lopes da Fonseca

Roteiro da entrevista:

1. Dados pessoais – nome completo, origem étnica, endereço;
2. Situação socioeconômica (de forma geral); tamanho da família;
3. Qual a relação da entrevistada com a leitura, a literatura e os livros;
4. Que dificuldades/obstáculos ela teve ou tem que superar para estudar;
5. Como a educação contribui para a sua vida;
6. Que escolhas ou experiências foram difíceis, independentemente se serem relacionadas aos estudos ou à educação;
7. O que ela acredita que é muito importante para ser contado sobre a sua vida até agora;
8. Quais os sonhos;
9. O que realmente importa?
SUGESTÕES PARA AMPLIAÇÃO DA ENTREVISTA:
10. Como leitores das três obras literárias que compõem o projeto, que aspectos da vida das personagens vocês acham que podem evocar para elaborar alguma pergunta?
11. Outras questões que surjam no decorrer da entrevista.

ANEXO A – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO (obrigatório)

O relatório ora apresentado é resultado da participação dos três estudantes no projeto de pesquisa, cujas atividades foram desenvolvidas ora em grupo, ora individualmente. Ressalta-se que neste relatório final, alguns itens das análises e as considerações finais foram feitas individualmente, destacando-se o posicionamento de cada participante.a

Dados do Relatório Científico	
PROJETO DE PESQUISA COMO PRÁTICA PROFISSIONAL MENINAS QUE CONTAM, HISTÓRIAS QUE INSPIRAM: LITERATURA E RESISTÊNCIA EM TRÊS NARRATIVAS DE MENINAS	
Tipo de relatório: Científico	Data: 30/07/2021
Título do projeto/ programa/ plano: PROJETO DE PESQUISA COMO PRÁTICA PROFISSIONAL MENINAS QUE CONTAM, HISTÓRIAS QUE INSPIRAM: LITERATURA E RESISTÊNCIA EM TRÊS NARRATIVAS DE MENINAS	
Autor(es): José Inácio da Silva Júnior, Josenildo Gabriel Lopes da Fonseca e Maria Paulina Gonçalves Bisneta.	

Instituição e endereço completo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Rodovia BR 304, Km 120 Centro, Lajes-RN CEP: 59535-000.

Este relatório apresenta os resultados da Prática profissional desenvolvida como componente curricular por meio do Projeto de Pesquisa, “**Meninas que contam, histórias que inspiram: literatura e resistência em três narrativas de meninas**”, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus avançado Lajes, construído de forma coletiva pelos três bolsistas participantes do projeto. O objetivo geral do projeto foi, por um lado, investigar o caráter de resistência das personagens centrais das narrativas literárias *Minha vida de menina* (MORLEY, 1998), um diário; *Becos da Memória* (EVARISTO, 2017), romance de memória ficcional; e *Eu Sou Malala* (YOUSAFZAI e LAMB, 2013), uma biografia; e, por outro lado, investigar histórias de meninas-mulheres que vivem na microrregião de Angicos, cuja trajetória tenha sido marcada por um exercício de autonomia e resistência frente às adversidades. A pesquisa, de natureza qualitativa, caracterizou-se como bibliográfica e de campo. Na pesquisa bibliográfica, a metodologia consistiu em leitura, análise e interpretação das obras literárias, enquanto na pesquisa de campo foi utilizada a técnica da entrevista estruturada, tendo sido entrevistadas oito jovens mulheres, todas da microrregião de Angicos. As atividades foram desenvolvidas e orientadas, semanalmente, de forma remota por meio de encontros on-line virtuais na Plataforma Microsoft Teams e de diálogos em um grupo de whatsapp. Teoricamente, ancorou-se nos conceitos da teoria literária, como personagem, espaço, tempo, obra, autor e leitor, bem como no conceito de resistência, formação do leitor literário e literatura como um direito. Os resultados da pesquisa apontam para o impacto dos problemas sociais com os quais lidam as jovens, alterando ou dificultando suas vidas, bem como a força que emerge ao se posicionarem frente aos sistemas ou conjunto de normas e crenças, sejam familiares, religiosas ou sociais. Ainda, se percebe como valores e pilares das vidas dessas jovens, a família (em especial a mãe), os amigos, o estudo (a escola) e a religião.

Palavras-chave: Prática profissional. Literatura. Resistência. Narrativas. Meninas.

Nº de páginas: 39	
Jornada de trabalho: 3 horas diárias	Horas semanais: 15 horas
Total de horas: 340h	
Observações/notas:	